

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA III**

**1º Semestre de 2016**

**Disciplina Optativa**

**Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos**

**Código: FLF0463**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Sérgio Cardoso**

**Créditos: 06**

**Carga horária: 120h**

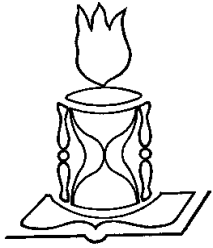
**Número máximo de alunos por turma: 80**

**TÍTULO: A reflexão política de Montaigne – entre estoicismo e maquiavelismo**

**1 – OBJETIVO:**

Comentar o ensaio “De l’utile et de l’honneste” (III,1), buscando, além de suas referências conceituais e literárias e sua inscrição na polêmica política de seu tempo, a retomada de sua questão pelos teóricos da ‘Razão de Estado’ – a partir das controvérsias interpretativas suscitadas por este ensaio no campo contemporâneo da crítica montaigniana.

O Debate sobre a convergência ou a oposição entre as exigências da Ética e as da Política, que nos remete a um dos problemas clássicos da Filosofia Política, alcança sua formulação moderna paradigmática no século XVI com a oposição entre o estoicismo moral e político de Cícero, então revisitado, e o ‘maquiavelismo’. Tal debate, alimentado pelas doutrinas neo-estóicas e aquelas da ‘Razão de Estado’, encontra sua referência mais importante no ensaio de Montaigne – De L’Utile et de L’Honneste –, cuja originalidade não é reconhecida e absorvida pelos epígonos. Ao voltar a este texto de Montaigne (bem como ao Ensaio III, 10 – Du Mesnasger sa Volonté e Ensaio II, 17 – De la Praesumption, e passagens de outros capítulos) encontramos certamente



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

elementos de grande interesse para a interrogação contemporânea do tema persistente da oposição 'ética e política'.

**2 – CONTEÚDO:**

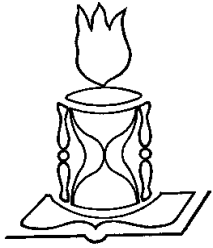
1. As controvérsias referentes à interpretação do ensaio III,1
2. Ensaio correlato: II,17 (De la Praesumption); II,12 (Apologie...); III,10 (Du Mesnager sa Volonté)
3. Datação e circunstâncias da escrita de "De L'Utile et de L'Honneste" (as Guerras de Religião e atividade diplomática e política de Montaigne)
4. A tradição da interrogação sobre o 'Estado de Necessidade' (vias ordinárias e extraordinárias)
5. O discurso paradigmático, ciceroniano, sobre o Útil e o Honesto (o estoicismo moral e político de Cícero no "De Officiis")
6. O centro da questão: Fides e Perfidia (paixão e moderação no domínio da política)
7. Montaigne e o debate dos neo-estóicos sobre o engajamento na vida política
8. Prudência política e Razão de Estado (o neo-estoicismo e Montaigne)
9. A originalidade da reflexão política de Montaigne

**3 – MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e seminários

**4 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

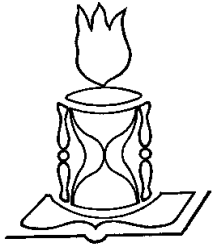
Seminários e Dissertação



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**5 - BIBLIOGRAFIA**

- Berns, T. Violence de la Loi à la Renaissance, Ed. Kimé, Paris, 2000
- Bjaï, D. De L'Utile et de L'Honneste au seuil des essais de 1588, in Argod-Dutard (org.) Des Signes au Sens, H. Champion, Paris, 2003
- Brahmi, F. Théories Sceptiques de la Politique: Montaigne et Bayle, in Convegno Internazionale 'Il Ritorno Del Scetticismo, Vercelli, 2000
- Cardoso, S. Uma Fé, Um Rei, Uma Lei, in Novaes, A. A Crise da Razão, Cia. Das Letras, 1999
- Cocula, A.-M. L'Engagement de Montaigne, in Argod-Dutard (org.) Des Signes au Sens. H. Champion, Paris, 2003
- Collins, R. j. Montaigne's rejection of Reason of State in 'De l'Utile et de l'Honneste, in Sixteenth Century Journal, vol. 23, nº1, Spring 1992
- Couzinet, M.-D. Sub Specie Hominis, études sur le savoir humain au XVIIe siècle, Vrin, Paris, 2007
- Dal Corso, M. Montaigne e Il Principe de Machiavelli, in Montaigne e l'Italia, Slaktine, Genève, 1988
- Desan, Ph. Le Pouvoir du Prince chez Montaigne et Charron, in Desan, Ph. Montaigne dans tous ses états, Schema editore, Fasano, 2001
- Delègue, Y. Montaigne et la mauvaise foi, H. Champion, Paris, 1998
- Fontana, B. Montaigne's Politics; authority and governance in the Essais, Princeton Univ. Press, Princeton, 2008
- Friedrich, H. Montaigne, Gallimard, Paris, 1968
- Gontier, T. Entre les 'Politiques' e Montaigne: le théologico-politique chez Charron, in Montaigne Studies, vol XII, 2000
- Hubert, V. Verité du Scepticisme chez Montaigne [parte II: Qu'est-ce qu'une politique sceptique], L'Harmattan, Paris, 1998



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Langer, U. Montaigne's political and religion context, in *The Cambridge Companion to Montaigne*, Cambridge, 2005

Lévy, C. Ciceron ecia en Francia en el siglo XVI: el caso de Montaigne, in *Anuario Filosófico*, nº34, 2001

Montaigne, M. de *Les Essais de Montaigne*, PUF, 1978

Mathias, P. *Montaigne*, Vrin, Paris, 2006

Sanders, S. G. *Montaigne et les idées politiques de Machiavel*, in *BSAM*, nº 18-19, 1976

Schaefer, D. L. *The Political Philosophy of Montaigne*, Cornell Univ. Press, 1990

Sève, B. *Montaigne, des règles pour l'esprit*, PUF, Paris, 2007

Skinner, Q. *As Fundações do Pensamento Político Moderno*, Cia. Das Letras, São Paulo, 1996

Starobinski, J. *Montaigne em Movimento*, Cia das Letras, São Paulo, 1993

Stadius, P. *Le Réel et la Joie: essai sur l'oeuvre de Montaigne*, Ed. Kimé, Paris, 1997

Stevens, L. C. *Machiavelli's virtù and the voluntarism of Montaigne*, in *Renaissance Papers*, Univ. of North Caroline, 1955

Tournon, A. *Montaigne, Discurso Editorial*, São Paulo, 2004

Tournon, A. *Montaigne, la glose et l'essai*, H. Champion, Paris, 2000

Collectif. *La Catégorie de l'Honneste dans la Culture du XVIe siècle*, Univ. de Saint-Étienne, 1985

**OBSERVAÇÕES:**

A bibliografia acima indicada contempla apenas, de modo geral, os comentadores do ensaio III, 1 e da reflexão política de Montaigne. Bibliografias referentes aos diversos tópicos do programa serão indicadas no decorrer do curso